



I Mostra de Iniciação Científica – I MiC

23 e 24 de Setembro de 2011/ IFC – *campus* Concórdia
Concórdia-SC

Intensidade Sonora Emitida Pelos Animais

Douglas M. Lorensetti¹, Gustavo Sanguanini¹, Fabio Muchenski²

RESUMO

Este trabalho, é frutos de pesquisas dos alunos do terceiro ano técnico em agropecuária, turma A, do instituto federal catarinense campus concórdia. onde se tem como principal objetivo analisar a frequência sonora emitida pelos animais. Para tanto, as medidas de nível sonoro foram feitas através do uso de computador, juntamente com um decibelímetro para medir a intensidade sonora emitida pelos animais. O som, foi captado diretamente nas zootecnia, sem algum tipo de interferência que pudesse alterar os testes. A mesma, foi analisada através do programa “*sound level meter*”, que vem juntamente com o decibelímetro modelo DC – 490. O nível sonoro foi analisado utilizando um software que acompanha o equipamento. Após a captação dos dados, utilizamos o programa *Origin* versão 8.0 para construir os gráficos. Verificou-se que os sons emitidos pelos animais do local designado por Zootecnia 2 alcançou valor de pico de 94,7 dB e um valor médio de 65,7 dB. De acordo com valores tabelados, um ser humano neste local poderia ficar entre 64 e 128 h. Já na área designada por Zootecnia 3 o valor de pico alcançado foi de 82 dB, com valor médio entorno de 60,9 dB. Neste local o mesmo ser humano poderia ficar cerca de 256 h ininterruptas. Por fim, no local chamado de Zootecnia 1, o valor de pico foi de 74,9 dB e média de 58,5 dB. Podendo nesse local um funcionário ficar aproximadamente 256 h sem parar. É claro que para a saúde do ser humano não podemos nos basear na média e sim no valor dos máximos.

Palavras chaves: som, intensidade, computador e decibelímetro.

¹ Aluno do IFC – Campus Concórdia. E-mail: dou-lorensetti@hotmail.com,
guto_sanguanini@hotmail.com.

² Professor Orientador. E-mail: fabio.muchenski@ifc-concordia.edu.br